

RIDGWAY SERÁ O SUCESSOR DE EISENHOWER NA EUROPA

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA A PRIMEIRA "DEMARCHE" OFICIAL A RESPEITO DA NOMEAÇÃO DO SUBSTITUTO DO COMANDANTE DO SHAPE

Recomendará o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico a indicação do nome de oficial americano para preencher a vaga

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — A primeira "demarche" oficial concernente à nomeação do substituto do general Eisenhower, como comandante supremo das forças aliadas na Europa, será efetuada segunda-feira próxima, pelo Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que deve reunir-se em Paris na data citada.

Apesar de se dizer nos meios aliados, o Conselho discutirá a nomeação do sucessor do general Eisenhower, mas resolverá a escolher um general americano, e, assim, pedirá, oficialmente, ao governo dos Estados Unidos que nomeie o novo comandante do SHAPE. Após esse pedido, o secretário da Defesa, Mr. Lovett, e o Conselho Nacional de Segurança recomendarão um candidato ao presidente Truman, ao qual caberá decidir em última instância.

Indicado Ridgway

SAN FRANCISCO, 17 (A. F. P.) — O Comitê de chefes de Estado maior recomendou o general Ridgway para suceder ao general Eisenhower no seu posto de comandante-chefe na Europa, anunciou o correspondente em Washington do "Chronicle", nesta cidade, que hoje publica esse artigo sob "copyright".

O correspondente do "Chronicle" acrescenta que, embora o nome de Ridgway tenha sido submetido a 13 associados dos Estados Unidos na NATO, é possível que a publicação dessa notícia seja retardada até o momento em que o general Eisenhower deixe seu posto, em maio vindouro. Além disso anuncia que o marechal Montgomery, comandante-adjunto das forças aliadas, assumirá interinamente a chefia da NATO, até a chegada de Ridgway, na Europa.

O general Mark Clark, chefe

das forças norte-americanas em campanha, sucederá ao general Alfred Gruenther, atualmente chefe do Estado-Maior de Eisenhower, assumindo o posto de general Clark.

Ainda segundo o correspon-

MENOS AGUDA A CRISE DE PAPEL DE IMPRENSA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Um porta-voz da Conferência Internacional de Matérias Primas declarou que a crise de papel de imprensa será muito menos aguda este ano. Acrescentou que uma das principais razões pelas quais melhorou a situação foi que os principais países abastecedores de papel de jornal aumentaram sua produção.

Em 1952 — disse — aumentará-se a produção em 4%, ou seja, em 343 mil toneladas mais do que no ano passado. Afirmando que, ao fazer-se esse cálculo, dá-se por assentado que "continuarão sendo usados plenamente durante o ano todos os meios de produção".

A Comissão de Pólvora e Papel da Conferência declarou que no ano passado tivera de recomendar como questão de emergência quatro distribuições de papel de jornal, no montante de 33.650 toneladas métricas, beneficiando 18 países. Acrescentou que toda essa quantidade já foi entregue, e que esperava não ser necessário ter de voltar a fazer distribuições dessa natureza.

Integram a Comissão de Pólvora e Papel o Brasil, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Holanda, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha, Estados Unidos e México, este incluído na mesma a partir desta última reunião.

dente do "Chronicle", duas considerações teriam determinado os círculos militares autorizados a recomendar Ridgway de preferência a Gruenther, que conta com o apoio de Eisenhower. A primeira dessas considerações seria o desejo dos membros europeus da NATO de ver no comando das forças dessa organização um general não abençoado na Europa como nos Estados Unidos. A segunda, que o general Gruenther nunca desempenhou um comando em campanha.

O desejo do Departamento de Estado, acrescenta o correspondente do "Chronicle" de ver Ridgway promovido no mais alto comando depois do fim da ocupação do Japão — isso a fim de não "perder a cara" no Extremo Oriente — seria igualmente um dos fatores que entram em linha de conta.

ACEITARIA A UNIÃO SOVIÉTICA O REARMAMENTO DO JAPÃO

Isso, porém, sob certas condições russas, entre as quais se destaca a assinatura de um pacto de não agressão entre os nipônicos e a China comunista

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que a União Soviética aceitaria o rearmamento do Japão, sob as condições soviéticas, uma das quais seria a assinatura de um pacto de não agressão entre o Japão e a China Comunista.

Esferas diplomáticas locais atribuem extraordinária importância à transmissão da emissora de Moscou, no curso da qual citou-se textualmente a

carta aberta que o professor Ikuo Oyama, ganhador do Prêmio Stalin, dirigiu ao primeiro ministro soviético.

A carta foi radiodifundida várias vezes, desde o meio-dia de

GREVE DE DUAS HORAS

ROMA, 17 (U. P.) — 150.000 trabalhadores metalúrgicos fizeram uma greve de 2 horas, no norte da Itália, enquanto a Confederação Geral do Trabalho (CGIL) ameaçava ordenar uma greve geral de âmbito nacional, de todos os trabalhadores industriais e públicos, a menos que suas exigências sejam satisfeitas.

Os dois meses que a CGIL está em greve, convocando

curtas greves inopinadas em todos os ramos do trabalho, em apoio à exigência de um aumento geral de salários de 15 por cento e outras vantagens.

Hoje, 150.000 metalúrgicos fizeram greve inopinada de duas horas, nas províncias de Varese, Como, Lecco, Pavia, Mantua e Novara e em vários pontos da província de Milão. Em Sesto San Giovanni — a "Pequena Stalingrado", baluarte comunista dos bairros de Milão, comemorou esta manhã uma greve geral de 24 horas, de todos os trabalhadores filiados à CGIL.

Em meio diplomático desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a Stalin. Nela sugere que nas condições em que o Japão poderia armar-se compreendendo a assinatura de pactos de não agressão com as outras nações asiáticas, particularmente com a China Comunista. Acrescenta que esses pactos de não agressão só deveriam ser um passo para o fim da dominação imperialista e da exploração colonial.

A carta de Oyama declara que "a melhor resposta que o Japão poderia dar ao rearmamento é a nossa determinação de nunca voltar a tomar o caminho de matança dos povos asiáticos. É imperioso que todos os povos asiáticos jurem que não voltarão a matar-se entre si. O nosso juramento de hoje é o de impedir a guerra na Ásia".

Os meios diplomáticos desta capital opinam que a carta recebeu indubitavelmente a aprovação das mais altas esferas oficiais soviéticas. Acrescentam que isso é particularmente significativo em vista da revelação por parte da Rússia de

14 do corrente até o dia seguinte, em várias indústrias, para a Ásia e evidentemente tinha a aprovação das altas esferas oficiais de Moscou.

Oyama dirigiu sua carta aberta a

Várias Ocorrências

Lesados vários oficiais do Exército

Entre as vítimas o general Alcides Etchegoyen

Rumoroso inquérito na Delegacia de Roubos

Na delegacia de Roubos e Falsificações foi instaurado inquérito contra a firma "Construtora Técnica Comercial Ltda.", com escritório na avenida Franklin Roosevelt, n. 84, 6.º andar, sala 602, sob acusação de haver lesado vários pessoas num total de 3 milhões de cruzeiros, sob promessa de venda de apartamentos de um edifício a ser construído na rua Barão de Ipanema.

Os responsáveis pela firma, Francisco Teófilo de Lorenço e Balbina de

Jolanda, após embolsarem o dinheiro, comunicaram aos compradores não poder a Construtora cumprir os contratos, por se achar em estado de insolvência e já haver entrado com pedido de concordância, junho 12.ª Vara Civil.

AS VÍTIMAS

Figuram entre as vítimas do audacioso "conto" pessoas de responsabilidade, tais como os generais Alcides Etchegoyen, Olívio Salazar, Moraes e Herédia, Rê de Campos, coronel Nelson Gonçalves Etchegoyen, Luis Pereira, João Antônio Ferreira da Cunha, Jádil Vieira, Carlos Rêgo Monteiro, Jaime de Castro, major José Marcos Bezerra Cavalcante, Josemar Costa Valin, José Ferreira da Cunha Filho, Nilton Vassallo da Silva, dr. Alcides Neves Ribeiro de Castro, dr. Alcides Estilac Leal, Agnelo Leão Pedrosa, tenente Jeneilson Fernandes da Luz, dr. Vitor Ribeiro Guimarães, dona M. Gonçalves da Cunha, Delza de Oliveira Cruz, Arl Pacheco da Costa, dona Maria das Dóres Correia, George Barreira de Melo, dr. Manuel Augusto de Aquino Torres, Jaime Portocarrero, Alexandre Canadine, João Batista de Brito Pinto, todos domiciliados nesta capital.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total até março 1951	187
ABRIL 1	0
ABRIL 2	0
ABRIL 3	0
ABRIL 4	0
ABRIL 5	2
ABRIL 6	0
ABRIL 7	1
ABRIL 8	1
ABRIL 9	1
ABRIL 10	3
ABRIL 11	1
ABRIL 12	4
ABRIL 13	0
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	1
ABRIL 17	0
ABRIL 18	0
ABRIL 19	0
ABRIL 20	0
ABRIL 21	0
ABRIL 22	0
ABRIL 23	0
ABRIL 24	0
ABRIL 25	0
ABRIL 26	0
ABRIL 27	0
ABRIL 28	0
ABRIL 29	0
ABRIL 30	0

Perdura o mistério no crime da lagoa

DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA TÉCNICA EM TERESÓPOLIS

A despeito das declarações do advogado Leopoldo Heitor, que conhecia a identidade do assassino do bancário Afrânio Arsenio de Lemos, permanece em mistério o caso do Sacoú. As autoridades do 2.º distrito e os detetives da Polícia Técnica, procuram ainda livrar-se do emaranhado de pistas, que testemunhas contestáveis indicaram e lutam bravamente para acerto rumo certo.

Na madrugada de ontem, uma turma da Seção de Investigações Criminais embarcou para Teresópolis, com o objetivo de localizar o automobilista Jorge Bocchini, amigo de Afrânio e cujas impressões digitais, ao que parece, foram encontradas no Citroën do bancário.

Tribunal do Júri

CONDENADO A NOVE ANOS DE RECLUSÃO

Reunido-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Jônatas Milhomens, a fim de julgar o réu Sebastião Nogueira Cavêra, que no dia 29 de dezembro de 1948, cerca das 13 horas, na tendinha do "Jokozinho", no Morro da Candelária, em Mangueira, matou a tiros de revólver Sebastião Pereira da Costa, vulgo "Balaninha".

A acusação esteve a cargo do promotor Alípio Sá Pereira e a defesa foi feita pelo advogado Israel Gomes Carneiro.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, não se pronunciou e o réu, sendo a pena fixada em nove anos de reclusão.

Chocaram-se no ar dois aviões da FAB

Faleceu, em consequência do acidente, o primeiro tenente Hélio Greco de Abreu



Tenente Hélio Greco de Abreu, falecido no acidente ocorrido ontem.

Varejados mais duas «fortalezas» do jogo do bicho

Mais três "fortalezas" do jogo do bicho foram, na tarde de ontem, "vaqueadas" pelas investigações da Seção de Repressão a Jogos Proibidos.

Rua Cláudio. Refis, pertencente ao "vaqueado" Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

As seguintes razões do contrabando de jogos de azar foram as seguintes: o primeiro, o vaqueado Patricio, que Aníbal de Aguiar, 210, do "vaqueado" Honório e da rua União, 34, do "vaqueado" Mira.

Transferiu para seu nome um depósito de cinco milhões de cruzeiros

Intitula-se engenheiro, emite cheque sem fundos e diz possuir terras em São Paulo e Goiás

PRÊSO O PIRATA, QUE VAI RESPONDER A INQUÉRITO NA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES



A esquerda, o acusado Alvaro Moreno Rodrigues, vindo-se no alto, à direita, o depósito resguardado e em baixo um dos cheques sem fundos

Agindo com habilidade, vem as autoridades policiais de descobrir mais um golpe fabuloso de um chantagista. Há dias, através da firma Kastrop, Barros, do 20.º distrito, que tem as providências de sua alçada.

Ative Adm, lotada na Delegacia de Contas, teve conhecimento de que havia uma quadrilha operando com cheques sem fundos.

Para atrair os incautos os especialistas possuem um escritório de construção na rua Pedro Lessa, 35, 11.º andar.

Depois de algum trabalho o policial conseguiu localizar várias vítimas, das quais soube que o bando é chefiado por Alvaro Moreno Rodrigues, que se diz engenheiro. Soube ainda o detalhe de que o "engenheiro" emite cheques para descontar no Banco do Brasil e no Banco Brasileiro de Descontos.

«DEPÓSITO» MONSTRUOSO

De posse destas informações, o policial rumou para o Banco do Brasil. Ali verificou que no dia 24 de março deste ano, Alvaro Moreno Rodrigues, havia aberto uma conta de depósito de 5.000.000 cruzeiros, em nome de Alvaro Moreno Rodrigues, e que o cheque n.º 471.085, contra o Banco Brasileiro de Descontos, no valor de 85.000 cruzeiros, foi depositado na conta.

Depois de inquirir o acusado e vítimas o comissário Padilha remeteu o caso à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Val ser aberto inquérito a respeito.

Morto o sapateiro com um tiro no coração

Na noite de ontem, o vigilante municipal José Paizela, de 32 anos, morador na estrada Nazare, 2.632, entrou na loja do sapateiro Valdir Machado, situado na mesma estrada, n.º 2.558, para consertar o cêdre de seu revólver. Retirou-se da loja com o revólver, apontou-lhe o revólver e, em tom de pilhéria disse: — Isto mata e você vai morrer — Deu ao gatilho e para surpresa sua, a arma detonou e o projétil foi atingir Valdir em pleno coração. O corpo do vigilante, apavorado, fugiu, levando a arma do crime. As autoridades do comissariado de Autcheta estiveram no local, sendo essa a versão que testemunhas deram ao caso. A polícia do distrito, após a remoção do cadáver, entrou em diligências para prender o guarda e apurar se se trata realmente de imprudência ou homicídio doloso.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano 20 — 24 de Maio 428

S. dos Passos 236 — Ana Neri 700

S. José 112 — V. Alcântara 409

L. da Carneiro 10 — A. Bergamini 100

L. da Carneiro 12 — Adriano 97

Mem de SA 80 — Aquilino 1.233-2

Mem de SA 131-2 — B. E. Rel. 1.151-2

Gilmar 50 — D. Romana 158

Catele 142 — D. da Cruz 59-2

Larangeiras 197 — 29 Outubro 5.701

S. Vazquez 24 — A. J. Rêgo 5

S. J. Batista 14 — E. da Silva 417

Passagem 141 — E. Passos 9

Vol. Pátio 152 — P. N. N. 94

R. Grandeza 313 — Bonifácio 233-2

R. Mito 612 — L. Rêgo 28

J. Botânico 12 — A. Barreira 584

S. Dumont 112 — A. Barreira 584

V. de Castro 76 — Montevideo 824-2

Vise. Pirajá 338 — L. Júnior 1.578

R. Ribeiro 218 — A. Navarro 530-2

R. Lobo 238 — A. Demos 816

AV. Cop. 945-0 — U. Ramos 997

A. Gonçalves 15 — U. Ramos 1.329

T. de Melo 25 — Dionísio 36-2

M. Lemos 58 — J. Cordeiro 95-2

Mon. Filho 46-2 — V. Carvalho 709

(loja) — Itabora 89

B. de Silva 896 — B. de Silva 896

Livramento 100 — Mons. Félix 729

Gen. Pedro 100 — Mons. Félix 729

Katão de SA 90 — L. Rodrigues 10-2

P. Vargas 3.630 — B. Marçal 353-2

Ar. Lobo 238 — Aut. Clube 2.207

Catumbi 108 — M. Rêgo 60

Mad. Lobo 123 — C. Machado 490

S. Cristóvão 566 — C. Machado 974

Matoso 40 — C. Machado 1.594

M. e Barros 470 — B. Rocha 1.534

S. L. Gonz. 184 — B. Verm. 1.238

Pirajá 143 — B. Verm. 1.238

Gen. Eurálio 154 — B. Verm. 1.238

C. Leopoldo 541 — B. Verm. 1.238

Uruguaia 317-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238

C. Bonfim 133-2 — B. Verm. 1.238



FEIRAS DE HOJE

HAVERA FEIRA HOJE, NOS SEGUINTE LOCAIS:

Rua Arnaldo Quintela, (Botafogo); rua Sidônio Pais (Cascadura); praça N. S. da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença (Pavão); rua Felício dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua João Rêgo (Olarina); rua Imbuena (Realengo); rua Major Conrado (Cordovil).

BARRACAS DO S. A. P. S.

O S. A. P. S. instalará barracas, hoje, nos seguintes lugares:

Praça N. S. da Paz (Ipanema); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); rua Sidônio Pais (Cascadura); rua João Rêgo (Olarina); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Imbuena (Realengo); rua Major Conrado (Cordovil).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o S. A. P. S. mantém nos seguintes pontos:

Praça da Bandeira, praça 15 de Novembro, praça do Jacaré, Conjunto Residencial do S. A. P. S., em Ramos; largo da Carioca, Central do Brasil, praça Mauá, largo de São Francisco, praça da Independência, praça Barão de Mauá, praça Serzedillo Correia, em Copacabana; largo do Machado, praça Barão de Drummond, em Vila Isabel; praça Sena, em Tijuca; largo dos Pinheiros, em Páris; largo de Vaz Lobo, em Vaz Lobo; praça das Nações, em Bonsucesso; praça da Penha, na Penha; jardim do Méier, praça General Osório, em Ipanema; praça rechal de Ipanema, em Realengo; rua Marechal Floriano, em Padre Miguel; e Usina da Tijuca.

Homenagem a Tiradentes

A convite do Centro Mineiro, o mineiro da justiça promulgará no próximo dia 21, o discurso oficial com que aquela agremiação homenageará o povo-mártir da Independência.

Morto o sapateiro com um tiro no coração

Na noite de ontem, o vigilante municipal José Paizela, de 32 anos, morador na estrada Nazare, 2.632, entrou na loja do sapateiro Valdir Machado, situado na mesma estrada, n.º 2.558, para consertar o cêdre de seu revólver. Retirou-se da loja com o revólver, apontou-lhe o revólver e, em tom de pilhéria disse: — Isto mata e você vai morrer — Deu ao gatilho e para surpresa sua, a arma detonou e o projétil foi atingir Valdir em pleno coração. O corpo do vigilante, apavorado, fugiu, levando a arma do crime. As autoridades do comissariado de Autcheta estiveram no local, sendo essa a versão que testemunhas deram ao caso. A polícia do distrito, após a remoção do cadáver, entrou em diligências para prender o guarda e apurar se se trata realmente de imprudência ou homicídio doloso.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano 20 — 24 de Maio 428

S. dos Passos 236 — Ana Neri 700

S. José 112 — V. Alcântara 409

L. da Carneiro 10 — A. Bergamini 100

L. da Carneiro 12 — Adriano 97

Mem de SA 80 — Aquilino 1.233-2

Mem de SA 131-2 — B. E. Rel. 1.151-2

Gilmar 50 — D. Romana 158

Catele 142 — D. da Cruz 59-2

Larangeiras 197 — 29 Outubro 5.701

S. Vazquez 24 — A. J. Rêgo 5

S. J. Batista 14 — E. da Silva 417

Passagem 141 — E. Passos 9

Vol. Pátio 152 — P. N. N. 94

R. Grandeza 313 — Bonifácio 233-2

R. Mito 612 — L. Rêgo 28

J. Botânico 12 — A. Barreira 584

S. Dumont 112 — A. Barreira 584

V. de Castro 76 — Montevideo 824-2

Vise. Pirajá 338 — L. Júnior 1.578

R. Ribeiro 218 — A. Navarro 530-2

R. Lobo 238 — A. Demos 816

AV. Cop. 945-0 — U. Ramos 997

A. Gonçalves 15 — U. Ramos 1.329

T. de Melo 25 — Dionísio 36-2

M. Lemos 58 — J. Cordeiro 95-2

Mon. Filho 46-2 — V. Carvalho 709

(loja) — Itabora 89

B. de Silva 896 — B. de Silva 896

Livramento 100 — Mons. Félix 729

Gen. Pedro 100 — Mons. Félix 729

Katão de SA 90 — L. Rodrigues 10-2

CINEMATOGRAFIA



MARIA SAMPAIO — A conhecida atriz dos palcos luso-brasileiros, dá-nos uma "Madalena" de grande dramaticidade em "Trei Luís de Sousa", detentora do prêmio que lhe foi conferido em Lisboa e que lhe será entregue agora no Rio, por ocasião da estréia deste filme português, que traz no seu elenco os nomes de Raul de Carvalho, João Villaret e Bartolo Pereira, num lançamento da Luxo Filmes, na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente e S. José.

Délia Garcês em «Mulheres condenadas»

A intérprete de "Casa de Buarque", "Dama Diabólica" e outros sucessos, vai voltar em "MULHERES CONDENADAS", uma obra dirigida por A. Zavalá, com o ator característico Enriquo Muñoz e o colar Fernando Lamas, atualmente em Hollywood.

Lançamento da São Miguel Filmes, em breve data.

Filmado de helicóptero...

O diretor Mark Robson empregou um helicóptero para filmar, a quase 2.000 metros de altura, certa vista da cidade que aparece na produção de Samuel Goldwyn "NO QUERO DIZER: TE ADEUS" ("I Want You", com Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, que a RKO vai lançar, segunda-feira próxima, no circuito do Pista).

É que Robson desejava obter informações visuais na apresentação do panorama noturno, visto "à mão de pássaro", de uma típica cidadezinha dos Estados Unidos, que figura nas cenas principais desse filme. E isso só poderia ser obtido com um helicóptero, que permite desafiar as leis da gravidade, permitindo manobras à vontade a câmara de filmagem, em plano ar, e enfiar uma cena determinada, uma rua ou qualquer outro objeto que o diretor, bastante curioso e amigo do realismo, queria fazer nos olhos do espectador. Como resultado dessa proximidade de Robson, temos a gradativa aproximação, na tela, da cidade que serve de cenário a essa história.

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7130

MÓVEIS, ETC.

Família estrangeira que se retira do Brasil, vende tudo a um preço irrisório. Sala de jantar de Jazirandá, esculpida e maciça, 212 peças. Dormitório de casal em pau-marfim e érable em estilo Luis XV, com 12 peças. Grun de Jazirandá esculpida e estofada de seda, herzer, mesinha de madeira, móveis e enquadramentos franceses, passadeiras, tapetes, cortinas, dormitório de casal, de madeira branca sueta, completa, quadras a óleo, gravuras francesas, colchas, cristais lapidados, crochê, porcelanas, refrigerador G. E. T. pes, bateria de alumínio, etc., etc. Vê e trata das 13 às 18 horas, na sala 311, no Rio, 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2 — Tel.: 2-0531.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO CR\$ 6.000,00
PRESTATAÇÃO CR\$ 100,00
Vendo na mais linda praia do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Bares, terrenos lotes de 12 x 40, nas condições acima mencionadas, sem cultivos e sem juros. Para melhores informações, plantas, fotografias e reservas de lugares, em nossa condição, para visita no local, no Rio, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, ou em Niterói, à rua José Clemente, 43 — 2º andar — Sala 2 — Tel.: 2-0531.

PRISA DE VENTRE? ATIVAS

MINOR NAO PRODUZEM COLICAS

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS

Testamentos em geral - Inventários

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7º and., sala 711

Telefones: 43-3313 e 43-3555.

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

CAIXA POSTAL N. 4.407 — END. TELEG. LEXBEN

GRANDE HOTEL

LAMBARÍ



DIARIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa CR\$ 80,00

2 pessoas CR\$ 140,00

Informações e reservas: — Edifício REX — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554.

Radio

Reportagem atômica

PREPARA-SE a rádio norte-americana, ao que informa a U. P. em telegrama de Las Vegas, publicado ontem, neste jornal, para a mais sensacional reportagem até hoje realizada de uma explosão "atômica" de uma bomba atômica, a ser realizada na próxima terça-feira, no campo de provas de Frenchman's Flat. As estações de televisão da Califórnia deliberaram conjugar suas instalações para permitir um inspirador espetáculo, nas telas de televisão, de costa a costa.

Desde último período ressaltam logo o espírito de cooperação televisiva no "broadcasting" americano, tão necessário ao progresso comum, e o conceito a respeito do espetáculo, que a agência qualifica de "inspired".

Realmente, tal espetáculo, levado pelas ondas hertzianas a milhares de espectadores a domicílio em todo o território onde possa levar ser inspirador.

Mas, porque esse "inspired" seja completa e atinja o seu objetivo, torna-se necessário, além do efeito produzido pela grandiosidade e esplendor da visão, que o espírito da assistência tenha sido previamente preparado para receber a mensagem, não espessa, porém substancial, que esse reportagem levará a quantos dela tiverem notícia.

Cabe, portanto, perguntar a quem se destina, na opinião da agência, a explosão. Se ao povo americano, ou ao mundo inteiro, ou a ele ser o único a possuir tal engenho de destruição, ou ainda, de que deva meditar na possibilidade de ser também um dia atingido em sua própria carne por desgraça semelhante. E, finalmente, se essa inspiração, transmitida para o estuário pelas ondas curtas não seja apenas um convite ao mundo a viver em paz, de qualquer maneira, sob o império de um grande amor.

Seja como for, o telegrama, ao nos informar da realização da prova de terça-feira vindoura, emprega com justiça o adjetivo inspirador no referir-se ao espetáculo a ser transmitido pelo rádio e pela televisão. A bomba atômica criou em todo o mundo, desde Hiroshima e em estudo de espírito semelhante história coletiva, e os próprios resultados para a mente de milhares de indivíduos suscetíveis e facilmente impressionáveis, muitos ocupando posições chaves na política mundial.

Experiências, contudo, que as transmissões de terça-feira, não resultem em piores dias para esta pobre humanidade sofridora, que ainda não pôde gozar em paz os benefícios do progresso material a que já atingiu.

Aluizio Rocha

Hoje, às 21h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

Na noite de hoje, às 20h30m, na Rádio Ministério da Educação, a professora Lúcia de Sá, fará uma conferência sobre a história da música no Brasil, com o auxílio de alguns slides.

TEATRO



Espectáculos infantis

No próximo domingo, às 13h30m, os artistas Unidos levarão no palco do Teatro Copacabana a peça infantil de Lúcia Benedetti, — "Josefina e o lã-dão".

Nesse mesmo dia, às 16 horas, será encenada a peça "O caso encantado", da mesma autora, pelo Grupo Garoto, no Teatro João Caetano.

Várias notícias

Continuam os ensaios da revista "A sinceridade nisso?", no Teatro Recreio, pela companhia luso-brasileira que tem a sua frente a fadista Hermínia Silva.

Será amanhã, às 14 horas, no Teatro de Madureira, o churrasco que a companhia de Zaqueu Jorjz deve à crítica teatral e aos amigos da nova empresa.

Eva e seus artistas estão obtendo êxito incomum na peça "A amiga da onça". O mesmo acontece com Aida Garvito em "Madame Sans Gêne" e Bili em "O nívico".

Próximas estréias

Estão para estréar as seguintes peças: "MUITO GRANDE, PAI" — Teatro Alvorada.

"A SINCERIDADE NISSO?" — Teatro Recreio.

"TREM DE LUXO" — Teatro de Madureira.

Estréia de hoje

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de Zaqueu Jorjz.

Estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Alvorada, a peça "A amiga da onça", de Lúcia Benedetti, com a companhia de



18 DE ABRIL

SÃO AMARU

MOROSCOPO — As pessoas nascidas

nesta dia se destacam pelo caráter

que sentem em alimentar ternos

idéias que lhes dão tanto

satisfação, sendo inclinadas para os

estudos metafísicos. Costumam vi-

ver, geralmente, numa atmosfera in-

terior de irreverência, sendo, por

isso mesmo, prejudicadas, frequen-

temente, em suas atividades intelli-

genciais. Gozam de boa saúde, atingin-

do geralmente elevadas rendi-

mentos suaves a enfermidades.

INFLUÊNCIAS — O período que vai

de 10 às 12 horas é desfavorá-

vel para o trato de questões

jurídicas, consulta a dentista, ne-

gocios de favores. Seus números de

sorte são, 1, 5 e 9. Para os 4

milhares de pessoas o dia se apresen-

ta livre de influências perniciosas.

O INCRÍVEL — Não se avia, evo-

lução, a força que são fadas

alguns insetos, capazes de apre-

nder o que ninguém os julgaria ca-

pazes. O escarabeu, por exem-

plo, a força com que são fadas

de canos e fios telefônicos.

Na Califórnia verificou-se, não faz

muito tempo, que os fios do serviço

telefônico da cidade eram per-

fettamente perfurados, apurando-se

que aquele inseto era o responsá-

vel por semelhante obra.

SABIA? — O veneno que as abelhas

expelem pelo ferrão é constituído

de dois líquidos, um ácido e outro

alcalino. Inofensivo enquanto não

é misturado com uma vez misturado.

ACONTECEU EM 18 DE

ABRIL:

No mundo:

1788 — Morre em Paris, G. Calvete,

meio de Capela Real, indiano

muito apreciado em sua época.

1764 — Em Hamburgo falece o diplo-

mata e literato Jean Matthie-

son, um grande autor de obras

filosóficas de grande valor.

1816 — Os alemães se apoderam

de parte do Bosque de Chiriqui,

na França (18 grande guerra).

União Fluminense dos

Estudantes

SHOW DANÇANTE — Sob o pa-

tracínio da UFE, realizar-se-á, amã-

nhã, a partir das 22 horas, no Giná-

sio da Faculdade de Direito de Vi-

lha, um grande show dançante abri-

hantado pela Orquestra Yankee, com

a participação de artistas do rádio

carreiros, destacando-se, dentre

eles, José Rinaldi, Alceu Bruno, da

Rádio Guanabara, e Valdir Guimarães,

da Rádio e TV Tupi.

CONFERÊNCIAS

DR. CORDEIRO GUERRA — Hoje,

às 17h30m, no Centro D. Vital, a

prática 15 de Novembro n. 101, sobre

«Criminologia no Distrito Federal».

PROF. CLEONICE BERARDINI —

Hoje, às 18 horas, no salão nobre

da F. N. F., a Avenida, Profa.

Antônio, sobre o tema: «A

convulsão do Centro Brasileiro de

Estudos Hispânicos, sobre: «Gli

Ventes», Entrada franca.

DR. ALUIZIO GONÇALVES —

Hoje, às 20h30m, na Associação Bra-

sileira de Odontologia, sobre: «Pro-

blemas de precisão».

PROF. MIRA Y LOPEZ — Amã-

nhã, às 20h30m, a convite da União

da Mocidade Presbiteriana, a Rua Sil-

ve Jardim n. 23 (salão «Alvaro Reis»)

segunda de um curso de «Psicologia

das altitudes sociais» (1 parte).

Convidam-se todos os interessados.

Ensino Supletivo da P. D. F.

No INSTITUTO DE PESQUISA E

FORMAÇÃO SOCIAL, acham-se à

disposição dos alunos do CURSO

NELLO E SOUZA o diploma cor-

respondente à frequência de acor-

do com os Estatutos. O candidato

que frequentar somente um

mês, receberá o diploma relativo

às matérias do programa. A atribui-

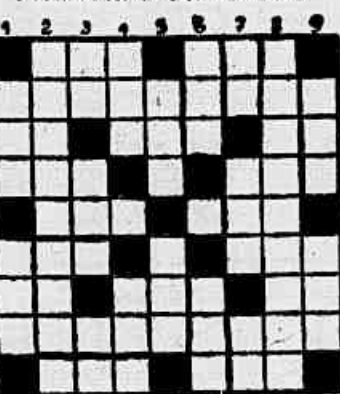
ção de matrículas de acordo

com as fichas de inscrição, in-

formações: 32-8662.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS



ALMA

PROBLEMA N.º 736

Horizontal

1 — Termo infantil que significa água

para beber. — Promotório da

França, na costa portual.

2 — Lugares onde se vendem bori-

cas, ovos, frutas, etc.

3 — Família de Abrão. — Silêncio

(Amazônicas). — Nome da letra C.

4 — Interação: usual entre os índios

e cabanos da Amazônia, exprimida

do espanho. — Cidade do Brasil,

no Estado de São Paulo.

5 — Coisa que atrai. — Indivíduo da

tribo de índios que habitavam a

região situada entre os rios Pa-

ranapanema e Pelé.

6 — Vazio. — Espécie de guilato de

embarcações, com o nome de

«malhada» e «malhada».

7 — Parte mais larga e carnuda da

perna das reses. — Verme que

aparece nas feridas dos animais.

8 — Lâmina de metal.

9 — Estreito. — Sobrepeliz.

Vertical

1 — Alguém, qualquer coisa. — Espé-

cie de capa sem mangas.

2 — Multidão de burros, jerridos.

3 — Intelecto: designativa de dor,

surpresa, etc. — Massa de fumo.

4 — Denominação antiga do dolo

(na música).

5 — Fruta de cor-de. — Gemitos: grito

do dor.

6 — Rebordo de chapéu. — Pedra do

altos.

7 — O mesmo que anu. — Milho tor-

rado, que se reduz a pó, tempera-

do com azeite de cheiro (Bail).

8 — Em Peonhães, o ministro in-

sistente da saúde. — Insipido:

sem gosto. — O mesmo que Obi,

da Sibéria.

9 — Que produz leite, suco leitoso ou

leite.

10 — Forma reduzida de senhor, usua-

rio principalmente pelo povo. — Fé-

ria de Palma. — Índia por-

tuguesa.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 735,

DE ONTEM:

Horizontal: — Água — Vira —

Trem — Bus — Rá — Aba — In —

Truça — Pórtico — Samarra — El —

Se — Mé — Voo — Saço — Orbe —

Raz.

Vertical: — Airo — Vira — Gra —

Pain — Ue — Tom — Ab — Ama-

r — Abutre — Alcebr — Ab —

Ica — Za — Ruído — Mse — Asna —

Teor.

CHARADINHAS

Sinopoda

— Depois que dei uma gratificação à

empregada, ela mostrou-se mais

disposta para o trabalho. — 3 — 2 —

(Argem).

Casa

— Em resumo, foi estudando muito

que consegui ganhar o prêmio má-

ximo do concurso. — 2 — (Gu

C. Alvarengas).

Combinada

— + to = Paízo.

— + to = Assunto.

— + to = Giro.

Conclusão.

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS

DE ONTEM:

Marmarjio — Cabrita/enta — Ca-

fia.

ALMA

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Cursos do Instituto de

Nutrição

Realiza-se hoje, às 10h30m, no audi-

tório do Ministério da Educação, o

cerimônia de instalação dos cursos de

ano do Instituto de Nutrição, da Uni-

versidade do Brasil. Especialmente

convidado pelo professor José de Castro,

diretor do referido Instituto, proferirá

a aula inaugural o professor Francisco

Cardoso, chefe de nutrição da Uni-

versidade de São Paulo e secretário ge-

ral de Saúde do mesmo Estado.

O ato será presidido pelo reitor da

Universidade do Brasil, professor Pedro

Calmon.

Ainda o manifesto do

Movimento Renovador

Independente

Recebemos do acadêmico José Luís

Verneck da Silva, da Faculdade Nacio-

nal de Direito, a seguinte carta, da qual

publicamos os seguintes trechos:

«Por não achar mudança do Ma-

nifesto em Partido, no momento, iníci-

ativa de bom-senso, por isso que trará,

sem dúvida, maior confusão no pro-

pósito político da Faculdade: por

entender que o Manifesto ainda não

apresenta consistência para constituir

partido com possibilidades grandes, ou

pelo menos compensadoras: por julgar

que as atitudes dos mandantes do Ma-

nifesto nem sempre chegaram aos seus

subscritores o tempo e com clareza, pro-

prio retirar o meu apoio ao Manifesto,

desde que ela seja tomada como base

para a estruturação atual de novo Par-

tido. Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

condições de agora.

Tal decisão, de caráter irrevogável

e totalmente pessoal, não implica, todavia,

nenhum desdém com os princípios

manifestados, porém, radicalmen-

te, na orientação, posterior ao seu apa-

recimento, para formar um Partido, nas

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO

DE OLIVEIRA

CONCURSO «PRESIDENCIALISMO E

PARLAMENTARISMO». — Será reali-

zado dia 22, às 18 horas, o concurso

pautado pelo Clube Monte Líbano.

CURSO PRE-VESTIBULAR. — O co-

lega Vandr Puggles comunica que o

Curso Pré-Vestibular está funcionando

na Rua Alvaro Alvim, n. 21, sala 1.501.

Informações diárias das 17 às 19

horas.

CARTÕES DE CRS 2.000. — Encon-

tram-se hoje as inscrições para os alunos

que desejam adquirir o cartão de 2

cruciferos.

C. G. C. — Na sessão ordinária

realizada ontem ficou assentado que na

próxima reunião será sorteados um dos

dois temas para discussão sobre um dos

temas de livre escolha, dentre os se-

guintes: a) «A importância do Juri

Público»; b) «Do Intervencionismo es-

tatal»; c) «A crise política atual»; d)

«Porque queremos a democracia».

Esta reunião será realizada quarta-

feira, às 18 horas.

Musical

O espírito que não morre

CONSOLA ver-se que não morre o espírito em meio a matéria. Isso que domina o mundo, sob o aspecto mais terrível que se poderia imaginar, aquilo que encontra na destruição e na morte o campo aberto ao seu desígnio.

Nada de positivo consistem as nações unidas nas suas infundadas conversações de sombra majestosa da Torre Eiffel. Nada, tampouco, conseguem com relação à paz os emissários que discutem a deposição de armas nas frentes coreanas. A incerteza continua por toda parte, porque os homens se exaltam com freqüente impetuosidade, seja no Ira, seja na Índia. E a guerra se mantém, desta forma, como um eterno fantasma ameaçando as populações indefesas.

Não obstante, paralelamente, se enunciam as mais variadas manifestações espirituais. É o Festival Internacional de Música, em Viena, prometendo grandes concertos e bólas para estudantes. É a temporada de arte se processando em Roma, com óperas e concertos, além do bailados e que se estende pelas tradicionais Termas de Caracalla, hoje apenas tradicionais ruínas. São os Festivais de Salzburgo, onde se cultua a lembrança indelével do "divino Mozart". É a Polónia organizando um concurso internacional de violão. É Genebra levando a efeito mais uma grande convicção de interpretação. É Edinburgo reunindo uma multidão de afetuosos da música para grandes realizações de todo gênero. É quanto coisa mais se projeta por aí fora, no domínio do espírito, numa demonstração de pouco caso pelo que, por outro lado, se planeja visando a destruição e a morte.

É que já se firmou a convicção de que os ventos vêm e vão. Têm as espadas, o vento e o fragor dos canhões, porém, cedo ou tarde, a paz retorna ao seio da humanidade. É o que, fica de pé, porque a indústria, é a glória dos artistas, eternizando suas páginas, mesmo quando desaparecem politicamente, na confusão das conquistas territoriais.

O espírito que não morre é o de Mozart e Beethoven; de Chopin e de Wagner; de Dante e de Victor Hugo; de Raphael e de Balzac; de Leonardo de Vinci e de Tolstói, desses e muitos outros vultos que assinalaram suas épocas e honraram suas raças. É ele, esse espírito, que vive nas manifestações artísticas, eternizando-se, com um acinte enfrentando as situações adversas, pela ambição de criar novos mundos onde possam repousar as esperanças quase perdidas do homem da atualidade.

D'Or

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOMENAGEM AOS MEMBROS DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

As 21 horas de hoje, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Ezequiel de Carvalho, apresentará uma homenagem musical aos delegados da V Conferência dos Estados Unidos da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, ora reunidos no Hotel Quitandinha, onde será realizado um concerto, com o seguinte programa:

Beethoven — 5.ª Sinfonia; Ezequiel de Carvalho — Adieu de Maria; da ópera "Traviata"; Haezel Tavares — Scherzo; Lorenzo Fernandez — Batuque; Hektor Vila Lobos — Bachiana Brasileira, nº 5; e Carlos Gomes — "Alvorada" da ópera "O Escravo".

Colaborará com a Orquestra o soprano Lucio Poltano. A Rádio Mauá, em combinação com a Rádio Quitandinha, transmitirá o concerto.

Cultura Artística

HOJE, RECITAL DO PIANISTA SPAGNOLO

Pianista Paolo Spagnolo

A Cultura Artística oferece, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do pianista italiano Paolo Spagnolo, primeiro prêmio do Concurso de Zenebra, que executará o seguinte programa:

I — Scarlatti — 2.ª Sonata (em Dó maior e em Fó maior); Brahms — Intermezzo op. 118, nº 2 em Lá maior; op. 118, nº 3 em Lá menor; Balada op. 118, nº 3 em Lá menor; II — Beethoven — Sonata, op. 111 em Dó menor.

III — Mignone — Lenda Serenata; Debussy — Clair de lune; La cathédrale angloise; Feux d'artifice; Prologue — Marche op. 12, nº 1 e Suite diabolica op. 4, nº 4.

Teatro Municipal

Amanhã, às 21 horas, terá lugar mais um espetáculo de bailados, no Teatro Municipal, com o mesmo programa da estreia e que compreende os seguintes números: *Bodas de Aurora*, de Tchaikovsky; *Sinhá do Bonfim*, de C. Guarani; *Papageno*, de Mozart; de *Vila Lobos*; *Dos Quilates*, de Minkus; e *Danças Populares*, de Borodine.

Domingo, voltará à cena a ópera "Andréa Chénier", dessa vez com o tenor Alfredo Colásio, no principal papel.

SENHORAS IDOSAS

Aviaram-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luis, Telefone: 48-0926.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS E ENFERMAGENS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr\$ 800,00 a Cr\$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 48-0926, (transfere-se a Maria e Barros).

Sanatório N. S. Aparecida

Doença nervosa exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 20-2073

Inscreve-se como sócio da Orquestra Sinfônica Brasileira

(Colaboração do "Diário de Notícias" à campanha de difusão musical no Brasil)

Dinheiro haja!

Quando se publica a lei orçamentária da União, nunca deixam de ser feitas comentários sobre o montante de suas verbas, estabelecendo-se confrontos com as de exercícios anteriores, para mostrar que os encargos do Tesouro se agravam ano a ano e que o país vai, assim, por um mau caminho.

Entretanto, ao contrário disso, a Brasil estaria em situação financeira privilegiada, se o erário tivesse de fazer face apenas às despesas constantes do Orçamento; o que nos encaixaria no os créditos extraordinários, especiais, suplementares, abertos, cada dia, à margem daquela lei. A esse respeito, é curioso ler a resenha dos trabalhos do Congresso, cujas ordens do dia são pedidas de projetos de abertura de créditos destinados a atender a despesas de caráter extraordinário, por outro lado, as comissões da Finanças do Senado e da Câmara vivem a estudar propostas e proposições de natureza, oriundas do Executivo ou de iniciativa de parlamentares.

Para exemplificar, aqui está um caso.

Diz-se e se repete que a cidade de São Paulo constitui motivo de orgulho para nós, brasileiros, pelo seu expansão progressiva, estrangeira e nacional, que a visitam, não apenas o seu povo, mas também o de outros países, e que a cidade de São Paulo é justamente citada como exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Pois bem, prepare-se a capital paulista a fim de comemorar o IV centenário de sua fundação, para o que o Estado de São Paulo, por meio de uma comissão de honra, reservou a importância de 600 milhões de cruzeiros. Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

Os lucros nacionais defendem os dinheiros do Tesouro, isto é, do povo. Porventura, São Paulo, com toda a sua expansão, precisa de dinheiro para as suas despesas e para as despesas de comemoração?

Alguns coisa, hein! Não é nada demais, não é?

Depois de um projeto de lei autorizando a União a contribuir com 50 milhões de cruzeiros para as despesas de comemoração, a Comissão de Finanças já opinou favoravelmente à ideia.

Um fato, um só, que basta para servir de exemplo de espírito de iniciativa, de capacidade e de realização.

TERCEIRA EXCURSAO CULTURAL

A EXCURSAO CULTURAL — Em virtude de se ter esgotado a edição do pacote "Provença" em que se realizou, em maio próximo, a excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, esta instituição levará a cabo, em julho próximo, o Terceiro Grupo de participantes da referida excursão. O nível será o "Flordas", da mesma companhia de navegação, ficando os custos partilhados entre os 1.º e 2.º grupos.

EXCURSÕES

A Federação Brasileira de Homocapital, em colaboração com a Associação Cristã de Propriedades, no próximo dia 20, um passeio marítimo, organizado de Japão, em Niterói. O embarque dos excursionistas está marcado para às 10h30m, no Cais dos Militares (Arsenal de Marinha).

VIAJANTES

SR. MILTON ALBERICO BIANCHI ROCHA — Deixou o Rio, pelo avião da Braniff Airways, para Baden.

SR. EULALIA LINS — Por via marítima, acompanhada de sua mãe, chegou da Paraíba a srta. Eulália Albuquerque Lins, comerciante em João Pessoa.

SMENAGENS

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

NOITE DE GALA — Sob o patro-

patrocinado da sra. Darcil Sarmiento Vargas, presidente da L. B. A., realizou-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em benefício do S. D. S. (Serviço de Obras Sociais). Essa festa de beneficência, com a participação de mais de 500 pessoas, constou de um desfile de modas, apresentando os modelos das sras. Carlos Eduardo Sousa Campos, José Monteiro, Jorge Eduardo Guiné, Maria Lúcia Melo e Váler Quadros.

A comissão organizadora solicitou a todos os patrocinadores que procurassem reservar de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

SR. ZULEIKA EVANGELISTA — Realizou-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Zuleika Evangelista, filha de sr. Artur Cavadas, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. João Pereira Cavadas e da srta. Lúcia Teresa de Pinna Cavadas. Serviram-se padrisinhos os pais do noivo.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, e serviram-se de testemunhas a sr. Maria Rodrigues Noqueira.

SR. PROF. LIDIA PIOVENZA — SR. NILTON VIEIRA DOS REIS — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiterial, a srta. Lídia Piovenza, filha do sr. João Piovenza, com o sr. Nilton Vieira dos Reis, filho do sr. Antônio Joaquim Vieira dos Reis e da srta. Antônia Ferreira Guimarães.

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

NOITE DE GALA — Sob o patro-

patrocinado da sra. Darcil Sarmiento Vargas, presidente da L. B. A., realizou-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em benefício do S. D. S. (Serviço de Obras Sociais). Essa festa de beneficência, com a participação de mais de 500 pessoas, constou de um desfile de modas, apresentando os modelos das sras. Carlos Eduardo Sousa Campos, José Monteiro, Jorge Eduardo Guiné, Maria Lúcia Melo e Váler Quadros.

A comissão organizadora solicitou a todos os patrocinadores que procurassem reservar de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

SR. ZULEIKA EVANGELISTA — Realizou-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Zuleika Evangelista, filha de sr. Artur Cavadas, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. João Pereira Cavadas e da srta. Lúcia Teresa de Pinna Cavadas. Serviram-se padrisinhos os pais do noivo.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, e serviram-se de testemunhas a sr. Maria Rodrigues Noqueira.

SR. PROF. LIDIA PIOVENZA — SR. NILTON VIEIRA DOS REIS — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiterial, a srta. Lídia Piovenza, filha do sr. João Piovenza, com o sr. Nilton Vieira dos Reis, filho do sr. Antônio Joaquim Vieira dos Reis e da srta. Antônia Ferreira Guimarães.

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

NOITE DE GALA — Sob o patro-

patrocinado da sra. Darcil Sarmiento Vargas, presidente da L. B. A., realizou-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em benefício do S. D. S. (Serviço de Obras Sociais). Essa festa de beneficência, com a participação de mais de 500 pessoas, constou de um desfile de modas, apresentando os modelos das sras. Carlos Eduardo Sousa Campos, José Monteiro, Jorge Eduardo Guiné, Maria Lúcia Melo e Váler Quadros.

A comissão organizadora solicitou a todos os patrocinadores que procurassem reservar de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

SR. ZULEIKA EVANGELISTA — Realizou-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Zuleika Evangelista, filha de sr. Artur Cavadas, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. João Pereira Cavadas e da srta. Lúcia Teresa de Pinna Cavadas. Serviram-se padrisinhos os pais do noivo.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, e serviram-se de testemunhas a sr. Maria Rodrigues Noqueira.

SR. PROF. LIDIA PIOVENZA — SR. NILTON VIEIRA DOS REIS — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiterial, a srta. Lídia Piovenza, filha do sr. João Piovenza, com o sr. Nilton Vieira dos Reis, filho do sr. Antônio Joaquim Vieira dos Reis e da srta. Antônia Ferreira Guimarães.

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

NOITE DE GALA — Sob o patro-

patrocinado da sra. Darcil Sarmiento Vargas, presidente da L. B. A., realizou-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em benefício do S. D. S. (Serviço de Obras Sociais). Essa festa de beneficência, com a participação de mais de 500 pessoas, constou de um desfile de modas, apresentando os modelos das sras. Carlos Eduardo Sousa Campos, José Monteiro, Jorge Eduardo Guiné, Maria Lúcia Melo e Váler Quadros.

A comissão organizadora solicitou a todos os patrocinadores que procurassem reservar de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

SR. ZULEIKA EVANGELISTA — Realizou-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Zuleika Evangelista, filha de sr. Artur Cavadas, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. João Pereira Cavadas e da srta. Lúcia Teresa de Pinna Cavadas. Serviram-se padrisinhos os pais do noivo.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, e serviram-se de testemunhas a sr. Maria Rodrigues Noqueira.

SR. PROF. LIDIA PIOVENZA — SR. NILTON VIEIRA DOS REIS — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiterial, a srta. Lídia Piovenza, filha do sr. João Piovenza, com o sr. Nilton Vieira dos Reis, filho do sr. Antônio Joaquim Vieira dos Reis e da srta. Antônia Ferreira Guimarães.

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

NOITE DE GALA — Sob o patro-

patrocinado da sra. Darcil Sarmiento Vargas, presidente da L. B. A., realizou-se, no dia 24 do corrente, uma noite de gala, no Copacabana Palace, em benefício do S. D. S. (Serviço de Obras Sociais). Essa festa de beneficência, com a participação de mais de 500 pessoas, constou de um desfile de modas, apresentando os modelos das sras. Carlos Eduardo Sousa Campos, José Monteiro, Jorge Eduardo Guiné, Maria Lúcia Melo e Váler Quadros.

A comissão organizadora solicitou a todos os patrocinadores que procurassem reservar de suas mesas até amanhã, no Copacabana Palace.

CASAMENTOS

SR. ZULEIKA EVANGELISTA — Realizou-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da srta. Zuleika Evangelista, filha de sr. Artur Cavadas, com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. João Pereira Cavadas e da srta. Lúcia Teresa de Pinna Cavadas. Serviram-se padrisinhos os pais do noivo.

O ato civil será realizado às 11 horas, na residência da noiva, e serviram-se de testemunhas a sr. Maria Rodrigues Noqueira.

SR. PROF. LIDIA PIOVENZA — SR. NILTON VIEIRA DOS REIS — Realizou-se, hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiterial, a srta. Lídia Piovenza, filha do sr. João Piovenza, com o sr. Nilton Vieira dos Reis, filho do sr. Antônio Joaquim Vieira dos Reis e da srta. Antônia Ferreira Guimarães.

SR. OTAVIO MONJARDIN — Por motivo da sua nomeação para diretor do Material do Ministério da Fazenda, será homenageado com um almoço, por seus amigos, na casa de sr. Maria Monjardin, antigo diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior.

FESTAS

Foi exonerado das funções de Agente Geral na França em virtude da reversão da Agência Geral à condição de Agência — Boletim do Lóide Brasileiro

do Divisão de Estatística, durante o impedimento do atual chefe.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

De acordo com o que dispõem as Portarias 753 e 880, de 22/6/44 e 8/10/48, do Ministério da Viação, Obras Públicas, designar os servidos **res Oliveira Pereira Quintela Júnior** mat. 436 e **José de Oliveira Tomé** mat. 11.875, para, em comissão, juntamente com um dos membros da Delegação de Controle, examinarem

RA TRATAMENTO DE
a firma do Boletim 221

ADICÃO DE SERVIDORES
Admitir à Diretoria do Pessoal, com licença de ponto, os servidores Ildefonso de Assis Pereira, mat. 548 e Deomárcio José Barbosa, mat. 531, que privaram-se de ter dado entrada, no J. A. P. M., do processo 11.991 e 11.970, respectivamente, relativos às suas aposentadorias.

Admitir à Diretoria do Pessoal, com licença de ponto, a partir de 7/4/52, o servidor Miguel Elói Danusso, mat. 13.644, que previu ter dado entrada, no J. A. P. M., do processo 11.991, relativo à sua aposentadoria.

ADICÃO DE PESSOAL DE MARCENARIA
Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardarem embarque e partir do Estado de São Paulo, os servidores abaixo:

1º marquinista Florentino Adriano de Vile, mat. 8.872 — 5/4/52; 2º marquinista Contrador Conceição Costa, mat. 16.936 — 7/4/52; 3º, comissário Manuel Maria da Silva, mat. 15.970 — 27/3/52; 4º comissário João Teófilo Mendes, mat. 1.516 — 29/3/52; 5º comissário Alfredo Mendes Tattus, mat. 10.242 — 29/3/52; 6º comissário Heracleiano dos Gonçalves, mat. 16.780 — 31/3/52; 7º piloto Valmir do Carmo, mat. 6.334 — 25/3/52; 8º marquinista Hilário Barbosa de Oliveira, mat. 12.134 — 6/4/52; 9º marquinista Manoel Pinheiro da Silva, mat. 15.256 — 25/3/52; 10º marquinista Sebastião Furtado da Silva, mat. 10.538 — 27/3/52; eletricieta Ruth Corrêa de Miranda, mat. 4.123 — 1/4/52; eletricieta Geralda Francisca Dionísio, mat. 4.258 — 6/4/52; enfermeiro Wilson de Almeida Dantas, mat. 14.131 — 30/3/52.

E L O G I O
Elogiar o ajudante de separação Mário de Sousa Pinto, mat. 7.089, 1.ª classe, a iniciativa, zelo e nitidez, compromisso de suas funções, exaltando, com seu esforço próprio, que esta Empresa se sofreu sérios prejuízos com as cargas do porão no 3 do nº 4, Canal 4, nav. 41V, na noite de 26 de março último.

MARIA ANTONIETA POZZO
COM O MAMBO NA ALMA SEM NO CORPO

ALFA

INQUÉRITOS ECONÓMICOS DO
I. B. G. E. — A ASSOCIAÇÃO

COMP. EDUARDO NORIE
NACIONAL Direção: R. PERE

AZTECA
+ CAFE 220 +

IMPERIO
+ CAFE 220 +

IPANEMA
+ CAFE 220 +

2.4.6.8
10 HORA

AREA

FLANGES E OUTROS PRODUTOS
Em reunião presidida pelo diretor
CRYM, a Comissão Consultiva de

SAMBA
COM
BENÉ NUNES
PINTA BRASIL

Cooperação Econômica, 4.º andar do
Ministério do Trabalho, das 12 às 13
horas, sala 6, as seguintes despesas:



AVANT-PREMIERE **24**

LES 8

QUARTA-FEIRA, 23, ESTRÉIA DE
"LA CONCHITA"
 de Pierre Louis, trad. de Miroel Silveira

TEATRO MUNICIPAL

ESPETÁCULO DE BAILADO

Música de CAMARGO GUARNIERI
PAPAGAIO DE MOLEQUE
Música de VILLA LOBOS
ROSE QUINOTE

PRÍNCIPE IGOR
Música de BORODINE
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 250.
Balcões e Balões Nobres: "A", "B" e "C": Cr\$ 50.00.

3.^a Vespertal de Assinatura
2.^a e última representação de
ANDREA CHENIER

Cr\$ 40,00; Galerías: Cr\$ 30,00. ISENTOS DE SELLO.

Uma producao de
MIGUEL KHAIR

A KAINHA DAS ATRIZES



WALTER D'AVILA

**VIOLETA FERREIRA
GRANDE OTHEL
VALERIA AMAR**

REVISTA DE JOSÉ MANDRICK E MATHEUS DA SOUTOURA
MÚSICA: MIRON AMARAL E LUIZ ANTONIO C. OLIVEIRA

mini Film

corrida

NO



RECREI

**NUNCA ESTAS PALAVRAS
SIGNIFICARAM TANTO PA-
RA TANTOS CO-
RAÇÕES!**



SAMUEL GOLDWYN
apresenta

**NÃO QUERO
DIZER-TE ADEUS!**

(I WANT YOU)

FARLEY GRANGER • DOROTHY McGUIRE
DANA ANDREWS • PEGGY DOW
COMPLEMENTO NACIONAL

2.^o
FEIRA



NOBRIAN
9-4-50 6-30

PIAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE

VITORIA
RUA 42, 9050
FONE 212.413

ROXY
RUA 212.413
FONE 42.867

AVENIDA ROSARIO
RUA 42.867
FONE 42.867

MONTE CASTELO
RUA 42.867
FONE 42.867

IGUAGU
RUA 42.867
FONE 42.867

MOBARIO
RUA 42.867
FONE 42.867

2.4.6.8.10
RUA 42.867
FONE 42.867

2ª Feira
RUA 42.867
FONE 42.867

"FRANCIS CORRIDAS"

nas

Estrelando

DONALD O'CONNOR
PIPER LAURIE
E FRANCIS

CECIL KELLAWAY - JESSE WHITE

UNIVERSAL INTERNATIONAL
apresenta



FRANCIS

FRANCIS CORRIDAS

FRANCIS

PALACIO RIAN
FONE 32.0350

LEBLON BOTAFOGO
FONE 27.7005

ALFA CAPITALIA
FONE 20.4555

J. ARTHUR RANK apresenta

JEAN KENT
GUY ROLFE em

ESPADAS VINGADORAS. AMOR TRIUNFANTE!

em Prime Two Cities

"ESPADA CONTRA ESPADA"

REPETATE 10 ANOS

THE REBELLIOUS WIDOW

com PAUL DOUGLAS • LANA MORRIS
KATHLEEN BYRON • JULIAN DALLAS

acompanha Complementos Nacionais

2ª FEIRA

HORARIO

2-340-520-7840-1020

 (Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Sessão Única, às 21 horas AMANHÃ — Vespertal, às 16 horas.
COM
“**MME. SANS GENE**”
ou “**A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO**”
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Direção de **ESTHER LEAO**. Grande montagem, guarda roupa de Oswaldo Mota e Santos Mattos
— Cenografia de Valentim e Trompowsky. Executada por J. Lino.
VESPERTAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS.

SÃO LUÍZ **ODEON**
 phone 33-7070 - 33-7453
 time 11-11:30

MIRAMAR **CARIÓCA**
 & LERON
 phone 12-5170

MEMÓRIA **VAZ LÔBO**
 phone 12-2232

ODEON NITERÓI
 FINE 12-2757

2ª FEIRA

das 2-340-520-7-840-10-20

UNIVERSO FILM CORPORATION
presents

STEPHEN McNALLY • COLEEN GRAHAM

"FLECHAS DA VINGANÇA"
 ("APACHE DRUMS")

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS com **TECNICOLOR**

with **WILLARD PARKER • ARTHUR SHIELDS**
 &amp; Complements Musicants

© 1956 UNIVERSAL FILM EXCHANGE INC. ALL RIGHTS RESERVED. MADE IN U.S.A.



TEATRO COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro)
(Ar Refrigerado Perfeito)

«OS ARTISTAS UNIDOS»

Apresentam hoje

SESSÃO ÚNICA, AS 21h30m

“Os ovos do avestruz”

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Júnior, com
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUARES, etc.

Apresentação do ator

FRANCISCO DANTAS

DOMINGO, 20, AS 13h30m, ÚLTIMO ESPETÁCULO DE
«JOSEFINA E O LADRÃO»

QUINTA-FEIRA, 24, REINÍCIO DAS VESPERAIS, AS 16 HORAS
A PREÇOS REDUZIDOS, COM «OS OVOS DO AVESTRUZ»

LEBELSON MODAS — VESTE AS ATRIZES DE «OS ARTISTAS UNIDOS»

QUANDO O ESPETÁCULO É BOM...



Pela gravura o leitor observará como o público aplaude EVA, em "A Amiga da Onça", diariamente, no Teatro Serrador, às 20 e às 22 horas. Os aplausos que aí vemos são a prova de que Eva e seus artistas estão dando desempenho ao mais cômico dos espetáculos

Amanhã e domingo, vesperais às 16 horas

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil, para cobrir as vendas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,4160, e dólares a Cr\$ 58,1670.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr\$ 51,4640 sobre Londres, e a Cr\$ 18,33 sobre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	58,1670	58,1670
Libra, à vista	51,4640	51,4640
Prata suíça	4,3500	4,2366
Peso argentino	1,7098	0,0525
Peso chileno	0,0530	0,0530
Peso peruano	0,0572	0,0572
Peso uruguayo	1,29	0,3842
Peso boliviano	3,4200	3,5531
Peso argentino	2,7383	2,6889
Peso chileno	1,3113	1,3113
Peso uruguayo	6,7711	6,4109
Peso boliviano	4,8327	4,8431

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amolado, ao preço de Cr\$ 28,8160.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

BUENOS AIRES, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

MONTEVIDEO, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

LONDRES, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

MONTEVIDEO, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

LONDRES, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

MONTEVIDEO, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

LONDRES, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

MONTEVIDEO, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

LONDRES, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

NOVA YORK, 17. Abert. Fech.

Londres	2,8065/2,8081	2,8075/2,8087
Amsterdã	26,34/26,38	26,34/26,38
Berna (Suíça)	23,03/23,04	23,03/23,04
Heiliga	1,9837/1,9842	1,9837/1,9842
Paris	0,2586/0,2587	0,2586/0,2587
Montevideu	36,50/37,00	36,50/37,00
Lioba	349/350	349/350
S. Aires	7,15/7,20	7,15/7,20
Montreal	1,0183/1,0183	1,0183/1,0183
Madrid	9,16/9,16	9,16/9,16
Estocolmo	19,35/19,35	19,35/19,35
Rio de Janeiro	5,43/5,48	5,43/5,48

Bolsa de Valores

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares. Ficaram estáveis as ações da União, as ações da Municipalidade do D. Federal, Estiveram fracas as ações da Minas, e as ações da Bahia. Os outros títulos regularam calmos, como se verifica em seguida.

Vendas Realizadas Ontem

Ações gerais:	727,00
União, 5%:	728,00
União, 10%:	730,00
União, 15%:	732,00
União, 20%:	734,00
União, 25%:	736,00
União, 30%:	738,00
União, 35%:	740,00
União, 40%:	742,00
União, 45%:	744,00
União, 50%:	746,00
União, 55%:	748,00
União, 60%:	750,00
União, 65%:	752,00
União, 70%:	754,00
União, 75%:	756,00
União, 80%:	758,00
União, 85%:	760,00
União, 90%:	762,00
União, 95%:	764,00
União, 100%:	766,00

Ofertas da Bolsa

União, 5%:	727,00
União, 10%:	728,00
União, 15%:	730,00
União, 20%:	732,00
União, 25%:	734,00
União, 30%:	736,00
União, 35%:	738,00
União, 40%:	740,00
União, 45%:	742,00
União, 50%:	744,00
União, 55%:	746,00
União, 60%:	748,00
União, 65%:	750,00
União, 70%:	752,00
União, 75%:	754,00
União, 80%:	756,00
União, 85%:	758,00
União, 90%:	760,00
União, 95%:	762,00
União, 100%:	764,00

Stock Exchange de Londres

União, 5%:	727,00
União, 10%:	728,00
União, 15%:	730,00
União, 20%:	732,00
União, 25%:	734,00
União, 30%:	736,00
União, 35%:	738,00
União, 40%:	740,00
União, 45%:	742,00
União, 50%:	744,00
União, 55%:	746,00
União, 60%:	748,00
União, 65%:	750,00
União, 70%:	752,00
União, 75%:	754,00
União, 80%:	756,00
União, 85%:	758,00
União, 90%:	760,00
União, 95%:	762,00
União, 100%:	764,00

Mercados Diversos

União, 5%:	727,00
União, 10%:	728,00
União, 15%:	730,00
União, 20%:	732,00
União, 25%:	734,00
União, 30%:	736,00
União, 35%:	738,00
União, 40%:	740,00
União, 45%:	742,00
União, 50%:	

Programa, montarias prováveis e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

2º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

3º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00.

4º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00.

5º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.700 METROS — CR\$ 70.000,00.

6º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 80.000,00.

7º PAREO — AS 16.20 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 90.000,00.

8º PAREO — AS 16.40 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00.

9º PAREO — AS 17.00 HORAS — 2.100 METROS — CR\$ 110.000,00.

10º PAREO — AS 17.20 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 120.000,00.

11º PAREO — AS 17.40 HORAS — 2.300 METROS — CR\$ 130.000,00.

12º PAREO — AS 18.00 HORAS — 2.400 METROS — CR\$ 140.000,00.

13º PAREO — AS 18.20 HORAS — 2.500 METROS — CR\$ 150.000,00.

14º PAREO — AS 18.40 HORAS — 2.600 METROS — CR\$ 160.000,00.

15º PAREO — AS 19.00 HORAS — 2.700 METROS — CR\$ 170.000,00.

16º PAREO — AS 19.20 HORAS — 2.800 METROS — CR\$ 180.000,00.

17º PAREO — AS 19.40 HORAS — 2.900 METROS — CR\$ 190.000,00.

18º PAREO — AS 20.00 HORAS — 3.000 METROS — CR\$ 200.000,00.

19º PAREO — AS 20.20 HORAS — 3.100 METROS — CR\$ 210.000,00.

20º PAREO — AS 20.40 HORAS — 3.200 METROS — CR\$ 220.000,00.

21º PAREO — AS 21.00 HORAS — 3.300 METROS — CR\$ 230.000,00.

22º PAREO — AS 21.20 HORAS — 3.400 METROS — CR\$ 240.000,00.

23º PAREO — AS 21.40 HORAS — 3.500 METROS — CR\$ 250.000,00.

24º PAREO — AS 22.00 HORAS — 3.600 METROS — CR\$ 260.000,00.

25º PAREO — AS 22.20 HORAS — 3.700 METROS — CR\$ 270.000,00.

26º PAREO — AS 22.40 HORAS — 3.800 METROS — CR\$ 280.000,00.

27º PAREO — AS 23.00 HORAS — 3.900 METROS — CR\$ 290.000,00.

28º PAREO — AS 23.20 HORAS — 4.000 METROS — CR\$ 300.000,00.

Movimento TURFISTA "GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA"

Máu, Pêta, Plamboyant, Zanzibar, Novigo, Halloween e Criterium são os favoritos da corrida de amanhã na Gávea — Os favoritos — Montarias prováveis e cotações — Os aprontos de ontem

A primeira carreira, em 1.300 metros, reunirá um lote de seis parreiros. Parece-nos que a carreira será resolvida entre MAU e ARA-PUAN. Novamente os dois adversários.

A segunda carreira, em 1.400 metros, irá proporcionar uma luta equilibrada entre PETA, VENDETTA, NORA e HARDA, todas de forças iguais. Tudo dependendo do modo com que for processada a carreira.

FLAMEYANT, dado o modo fácil com que venceu no último sábado, é a força da terceira carreira. Encontrará, porém, adversários fortes, entre os quais PETA, VENDETTA, NORA e HARDA, todas de forças iguais. Tudo dependendo do modo com que for processada a carreira.

ZANZIBAR-PRESIDENTE é a grande favorita da quarta carreira, onde MARINHEIRA e PARTHENON são adversários MACABO, cuja carreira passada não agrada.

Na quinta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na sexta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na sétima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na oitava carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na nona carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima primeira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima segunda carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima terceira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima quarta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima quinta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima sexta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima sétima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima oitava carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na décima nona carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima primeira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima segunda carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima terceira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima quarta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima quinta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima sexta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima sétima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima oitava carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na vigésima nona carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima primeira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima segunda carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima terceira carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima quarta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Na trigesima quinta carreira, em 1.400 metros, CRITERIUM aparece com as honras de favorito, dada a melhora que conseguiu depois de sua última atuação. HINETO e AGUAT estão em boas condições de treino, e quando HELIOPOLIS aparecer como azar possível.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram feitas as apostas anotadas na pista de areia do Hipódromo da Gávea:	
GERICO — I. Pinheiro — 600 metros, em 1' 41" 2/5	54" 2/5
HARDA — L. Diaz — 700 metros, em 1' 41" 2/5	38" 1/5
NATIVA — O. Ulião — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37" 4/5
STARWAY — F. Irigoyen — 600 metros, em 1' 41" 2/5	39" 3/5
ELIOT — J. Graça — 600 metros, em 1' 41" 2/5	38"
MARCIA — J. Pinheiro — 380 metros, em 1' 41" 2/5	28" 4/5
DEV PEARL — J. Tinoco — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37" 4/5
DELTA — O. Castro — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37"
PELIS — J. Tinoco — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37"
FLAMEYANT — F. Irigoyen — 700 metros, em 1' 41" 2/5	37" 2/5
DEMONICO — L. Diaz — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37" 2/5
LAIUS — A. Portinho — 600 metros, em 1' 41" 2/5	36"
PARTHENON — P. Irigoyen — 800 metros, em 1' 41" 2/5	51"
SENTA A PUA — J. Mesquita — 700 metros, em 1' 41" 2/5	45"
ZANZIBAR — A. Salazar — 700 metros, em 1' 41" 2/5	46"
PETIM — N. Mota — 600 metros, em 1' 41" 2/5	37" 2/5
BARAN — L. Letton — 600 metros, em 1' 41" 2/5	39" 3/5
GRAN CHACO — J. Marins — 600 metros, em 1' 41" 2/5	39" 3/5
EMOETE — A. Nahid — 600 metros, em 1' 41" 2/5	38"
IGINO — J. Tinoco — 800 metros, em 1' 41" 2/5	41"

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Rua Debrét, 23 — Sala 1.207 — As terças, quintas e sábados, das 15h30m às 18h30m — Tel.: 52-0964.

DIVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado.
Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMAN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 257 — 14º andar — Sala 1409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357.

Dentaduras Modernas Americanas

Bridges, coroas e consertos de dentaduras pelo sistema americano. — Avenida Marechal Floriano, 219 — Sobrado — Rua Lopes de Sousa, 1, esquina de São Cristóvão — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — das 8 às 21 horas.

SALAS CLARAS...

FICAM MUITO MAIS AMPLAS

Envidrace seus edifícios com

(Cristalino Eldorado)

GALERIA E VIDRACEIRO ELDORADO

Eficiência em envidraçamento de edifícios, em construção.

Rua Paraguai, 136 — Méier — Tel.: 49-8337

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS. Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias

EVITE A OBESIDADE COM O USO DIÁRIO DE PHYTOLACCA

(COELHO BARBOSA)

EXTERMINA A GORDURA SEM DIETA RIGOROSA.

A VENDA: — Nas Farmácias e Drograrias.

Pecam grátis o INDICADOR para o tratamento homeopático.

CAIXA POSTAL, 602 — RIO

TELEFONE: 28-1213.

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

Em Coroa Grande — Na baía de Sepetiba

VENDAS: — SEM ENTRADA — COM PUSSE IMEDIATA

60 prestações mensais sem juros (Decreto nº 3.919)

Compre já um belíssimo lote de terreno, junto ao Estreito de

Coroa Grande, com tudo o necessário ao local, boas boticas

de recreio e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

lugar e de lazer, tudo planejado para quem quer de reu

Deve ser adiada a "Taça Rio Branco"

Desaconselhável a ida do selecionado brasileiro a Montevideu, dada a exaltação de ânimos

Nada justifica o procedimento inamistoso que os jogadores uruguaios tiveram com os brasileiros, na noite de anteontem, em Santiago do Chile. Com exceção de Maspoli, que se portou com o cavalheirismo de um verdadeiro esportista, os demais não souberam receber com serenidade a ascensão demonstrada pela seleção nacional no Estádio Nacional de Santiago.

Dada a cordialidade que sempre revelamos, era de se esperar que eles, mesmo contrariando seu temperamento, retribuíssem o tratamento que lhes temos dispensado. Repetiram conosco o que já haviam feito na peleja com o Chile.

E' com pesar que o di-

zimos.

Não nos parece aconselhável enviar a Montevideu a seleção do Brasil para disputar a "Taça Rio Branco" com os uruguaios. Como seria possível realizar uma partida amistosa em ambiente inamistoso?

E' preciso que os responsáveis pelo futebol brasileiro

Alunos aprovados em segunda época na EOB

A Federação Metropolitana de Basquetebol considerou aprovados em segunda época os seguintes alunos da Escola de Oficiais de Basquetebol: Joaquim José da Silva, grau 6,37; Hélio Roberto Dulcete, grau 5,80; Paulo Antônio Martins, 5,73; José Ribeiro, 5,73; Paulino Silva, 5,40; Leo Melo, 5,14. Foi aprovado o aluno Fernando Estrêla.

Dois atletas tentarão um "record"

Domingo, no estádio do Fluminense, juntamente com os eliminatórios nacionais da C.B.D., dois atletas do Botafogo, Aluizio Ribeiro Rodrigues e Aldo Leão de Sousa, tentarão superar o "record" dos 100 metros rasos de juniores, que se acha em poder de Bernardo Blower com o tempo de 16,1.

Sexta-feira, a apresentação dos tricolores

Intensos preparativos para o cotejo internacional, contra a seleção do Paraguai — Telê, Vilalobos, Simões, Orlando e Quincas, o ataque do Fluminense para o prêmio do dia 1.º de Maio

O Fluminense, no próximo dia 25 de corrente, voltará a contar com os seus profissionais que ora estão, ainda, em zona de guerra. Naquela data, todos se apresentarão em Alvaro Chaves, para o necessário exame médico, e, logo em seguida, serão submetidos ao primeiro treino de conjunto.

Sob a orientação do veterano treinador Gradi, ora na direção dos profissionais tricolores, os treinos individuais e conjuntivos se sucederão, de sexta-feira em diante.

E' que vem aí um compromisso dos mais sérios, a ser realizado. Virá a seleção paraguai jogando no dia 1.º de maio, contra o Fluminense.

atentem bem para esse pormenor. Será preferível evitar maiores males e salvaguardar a amizade uruguio-brasileira das paixões desenfreadas que poderão afetá-la, em consequência da nossa vitória limpa, definitiva e incontestável sobre os campeões do mundo.

Poderemos dar prova de

Juiz paulista para o interestadual de domingo

O provável juiz do jogo interestadual Bonsucesso x Ponte Preta, de Campinas, que será disputado, será o árbitro Mário Gardelli. Pelo que ficou combinado o prêmio handballante deverá trazer o juiz e aquele é o mais indicado.

coragem, indo a Montevideu jogar a "Taça Rio Branco". Quem nos dirá, que os jogadores brasileiros não atuarão coagidos? Quem nos dirá que o juiz da partida, coagido também, não fará o possível (e talvez o impossível) para evitar que a nossa equipe se sobreponha à uruguia?

A prudência parece recomendar que se adie a disputa da "Taça Rio Branco", para quando os ânimos estivermos menos irritados. E' a amizade que nos liga ao Uruguai que está aconselhando essa medida de prudência. Pode ser que nada aconteça, mas tudo indica que poderá acontecer mais do que se verificou no campo neutro de Santiago do Chile.



DESMENTIU FANGIO

MILAO, 17 (U. P.). — Juan Manuel Fangio desmentiu as notícias da imprensa britânica, de que não queria mais dirigir carros italianos por ter sido maltratado pelos "peninsulares". O campeão mundial de automobilismo falou de Norfolk, pelo telefone, à seção automobilística da "Gazzetta dello Sport", principal órgão esportivo italiano, para dizer que já havia solicitado a uma agência telefônica para desmentir a declaração que lhe era atribuída. De resto, acrescentou, o melhor desmentido estava no fato de que tanto ele quanto seu patrício Froilan Gonzalez pretendiam chegar a Milão no dia seguinte, a fim de experimentar o novo carro "sport" Alfa Romeo, que ele tentava pilotar nos mil milhas italianos de nes entrante.

Diz ainda a "Gazzetta dello Sport" que Fangio e Gonzalez pretendem ambos assinar contratos com a "Maserati" para a disputa das corridas baseadas na Fórmula n.º 2.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 18 de Abril de 1932

Favorável Zezé Moreira ao adiamento da disputa da "Copa Rio Branco"

Acatará, porém, qualquer decisão superior a respeito do assunto — Apresentaram desculpas os dirigentes da delegação uruguia

Acreditado Castelo Branco que Eli não venha a ser punido, em virtude da desmoralização do Tribunal de Penas — Contundidos Rodrigues, Ademir, Didi, Pinheiro e Friaça

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (De ISAAC COOK, enviado especial do "Diário de Notícias") — Zezé Moreira declarou que acatara qualquer decisão superior a respeito da disputa da "Copa Rio Branco", mas que, no

seu entender, o ambiente de tensão, em Montevideu, por motivo dos acontecimentos de ontem, talvez sugira o adiamento dos jogos programados para 27 do corrente e 4 de maio próximo.

DESDE O CHILE, os senhores, Catani e Mibelli, chefes da delegação uruguia, felicitaram os dirigentes e jogadores brasileiros, após o jogo de ontem, e apresentaram-lhes desculpas pelo procedimento antiesportivo dos "cracks" orientais.

NÃO DEVERIA SER PUNIDO

Falando reportagem, Castelo Branco disse acreditar que Eli não venha a ser punido pelo Tribunal de Penas, por estar esse desmoralizado desde que o Congresso Panamericano, atendendo a um apelo do presidente da República chilena, indultou Abadie e Rodan, que haviam sido suspensos por aquele tribunal.

CINCO JOGADORES CONTUNDIDOS

Em virtude da violência com que atuaram os uruguaios, ficaram contundidos os jogadores nacionais Rodrigues, Ademir, Didi, Pinheiro e Friaça.

PELO TRIUNFO de ontem cada jogador do selecionado brasileiro receberá a gratificação de cinco mil cruzeiros.

FOLGA, ONTEM

Terminada a partida, os jogadores nacionais permaneceram no Hotel Savoy. Hoje, de manhã, a 18 horas, foi-lhes concedida liberdade, para passeios e divertimento. Jantarão eles na

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

concentração do Audax Italiano e, em seguida, retornarão ao hotel.

TREINO, HOJE

De acordo com o que resolveu Zezé Moreira, o selecionado brasileiro realizará um treino amanhã, contra o quadro do Audax.

ESCOLHIDA A EQUIPE DO PENTATLO MODERNO

Relação de atletas fornecida pela C. B. D.

O Departamento de Esportes do Exército, enviou, ontem, à C. B. D., a relação dos componentes da delegação do Pentatlo Moderno, que participará dos Jogos Olímpicos de Helsinque, que serão efetuados, ainda este ano.

A representação nacional seguirá a seguinte formação:

Chefe: coronel Antônio Pires de Castro Filho.

Atletas: major Rui Pinto Duarte; capitão Eduardo Leal Medeiros; capitão Aluizio Alves Borges e primeiro tenente Augusto César da Rocha.

Não souberam perder os uruguaios

QUANDO A DERROTA SE DESENHOU NO «PLACARD», LANÇARAM-SE A RECURSOS CONDENÁVEIS

Você se lembra de 16 de julho de 1950? O Brasil, com uma equipe superior à do Uruguai, mas anestesiada, perdeu uma partida em que tudo era favorável.

Multidão que superlotava o Maracanã ficou profundamente chocada, como extraordinariamente decepcionado ficou o povo brasileiro, que vinha acompanhando passo a passo a arrancada triunfal da nossa seleção.

Os uruguaios venceram, mesmo com os truques de Obdulio Varela e Gambetta. Foram glorificados pela nossa torcida, aplaudidos, festejados. A imprensa e o rádio não se negaram a conceder-lhes os louvores a que fizeram jus por haverem triunfado. E depois, tão reconhecidos eles se mostraram a grande prova de educação esportiva que a torcida e os jogadores do Brasil haviam dado, perdendo, sabendo perder elegantemente um cam-

peonato do mundo em sua própria casa, que nos ofertaram uma placa de bronze.

Dois anos são passados. Em 16 de julho de 1950 foi assim. Mas, em 16 de abril de 1952, no campo neutro de Santiago do Chile, foi muito diferente. Os brasileiros, com torcida contra e um juiz franco e suspeito, como Sunderland, avantajaram-se no «placard».

Logo que a vitória da seleção brasileira se esboçou, os uruguaios começaram a dar pontapés, a provocar os nossos «players», agredindo-os. Desta vez, porém, não ficou sem resposta a bofetada de Obdulio em Bigode. E foi do Obdulio não estivesse na peleja de Santiago para experimentar o sabor da derrota como «el gran capitán».

Os uruguaios demonstraram mais uma vez que não sabem perder. São amáveis e elegantes quando tudo lhes corre fácil. Desde que haja obstáculos aos seus desígnios,

irritam-se e se a ameaça da derrota surge, perdem a cabeça e acham os pés. Isto é tanto mais lamentável quanto cultivamos velha amizade com os uruguaios, temos grandes e sinceros amigos lá e desejávamos que alguns jogadores sem educação não perturbassem essa amizade, essa linha de cordialidade que tanto nos esforçamos por manter.

Ganhamos, não porque exibissemos técnica primorosa, mas porque jogamos com o coração, tivemos fibra, a fibra que nos faltou em 16 de julho de 1950. Se jogássemos assim, se lutássemos dessa maneira, se perseguíssemos a bola com o mesmo ardor, não teríamos perdido, porque, afinal, os uruguaios não tinham classe para nos derrotar na «Taça do Mundo».

Está vingada a derrota de 16 de julho de 1950. Evitada com juros, em campo neutro, com torcida, juiz e ações desleais dificultando a nossa atuação.

EM FORMA OS AMADORES CARIOCAS

Derrotado o Vasco da Gama pelo escore de 5-1

A seleção de amadores realizou, ontem, uma exibição convincente, vencendo o melhor quadro que possa apresentar o Vasco da Gama no momento, por um «placard» expressivo: 5-1.

Atuaram com real acerto os novos valores da nossa futebol, apresentando um padrão de jogo digno de registro. Basta dizer que o mesmo esquadrão que derrotou a seleção gaúcha, em Porto Alegre, pelo «score» de 1-0, foi vencido na noite de ontem, pelos «brotinhos» da F. M. F., pela alta contagem de 5 a 1.

OS MELHORES

Os amadores tiveram em Carlos Alberto, Mauro, Zózzimo, Edêdo, Vavá, Vassil e, especialmente, Larry, valores positivos, todos jovens de futuro.

Na equipe do Vasco da Gama, Edmundo superou Barbosa, Wilson, Bellu, Jorge, Danilo, Delair e Alvinho, muito se esforçaram para evitar o revés.

OS TENTOS

PRIMEIRO TEMPO. — Amadores, 3-1. Larry abriu a contagem aos 10 minutos e Milton fez o segundo tento aos 15 minutos. Viciinho, aos 30 minutos, fez o primeiro e o único «goal» do Vasco. Contô e Larry aumentaram a contagem antes de concluir o tempo inicial.

SEGUNDO TEMPO. Amadores, 5-1. Larry e Vassil marcaram os outros tentos dos amadores, aos 12 e 14 minutos, respectivamente.

OS QUATRO

Uma a derrota do «Tito» foi a seguinte: primeiro tento de Larry aos 10 minutos; segundo de Milton aos 15 minutos; terceiro de Viciinho aos 30 minutos; quarto de Larry aos 35 minutos.

P'ra ler no bonde

POR JOSÉ BRIGIDO

Simplemente estupenda a vitória da seleção do Brasil sobre a do Uruguai, anteontem, em Santiago do Chile. O 16 de julho de 1950 foi descomunal com juros. Ganhamos por maior diferença de gols, em campo neutro, com torcida contrária e um juiz — o nosso comedido Sunderland — que acabou por agir de acordo com o batique uruguia. Mesmo assim, a seleção nacional venceu e venceu bem, com nitida vantagem no placard, porque, desta vez, teve fibra, lutou com coragem e desassombro, enfrentou aqueles que não sabem perder, perdendo, mas com dignidade esportiva.



que ouvi, não houve recuos, nem hesitações. Pinga a encerrou, depois, tanto que Didi abriu a contagem e Baltazar a haviam aumentado. Se os dois «cracks» nacionais houvessem seguido o figurino eremita, não teriam tido oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

Anteontem, segundo a irradiação que ouvi, não houve recuos, nem hesitações. Pinga a encerrou, depois, tanto que Didi abriu a contagem e Baltazar a haviam aumentado. Se os dois «cracks» nacionais houvessem seguido o figurino eremita, não teriam tido oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.

A única vez em que os nossos jogadores não tiveram a oportunidade de fazer o que fizeram. Um jogador de ligação não pode, sem prejudicar a equipe, sustentar uma posição exagerada em campo. Tem que ir à frente e um retrospecto de acordo com as alternativas da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja. E' muito importante a posição dos jogadores da peleja.